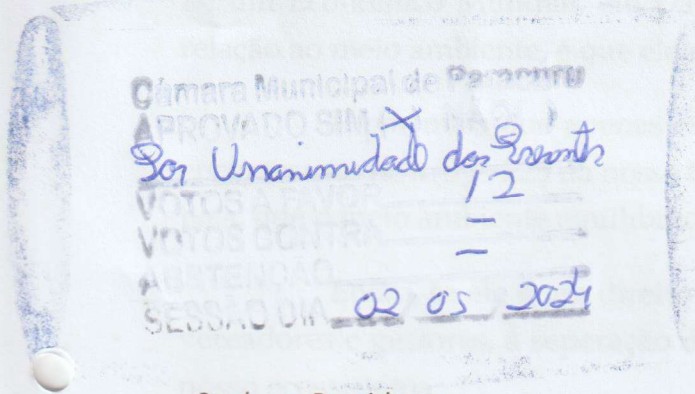




Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE PARACURU

Rua: São João Evangelista, 459 - Bairro Paracuru Beach - Cep: 62.680-000 - CNPJ: 63.368.278/0001-36
Fone/Fax: (85) 3344-2341 (85) 3344-2177 - Site: www.camaradeparacuru.ce.gov.br -
Email: contato@camaradeparacuru.ce.gov.br

INDICAÇÃO Nº 10/2024.



Indica ao Prefeito de Paracuru o envio de projeto de lei à Câmara Municipal estabelecendo, no âmbito do Municipal a separação da SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE – SECTUR em três Secretarias especializadas em suas seguintes áreas, sendo SECRETARIA DE TURISMO, SECRETARIA DE CULTURA E SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE.

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores:

Nos termos do art. 173 do Regimento Interno, submeto ao Plenário desta Casa Legislativa, a presente Indicação, a ser encaminhada ao Prefeito Municipal de Paracuru, a quem cabe à iniciativa privativa de projeto de lei que disponha sobre a separação das Secretarias Turismo, Cultura e Meio ambiente, conforme preceitua o art. 55 da Lei Orgânica do Município, com o intuito de que seja submetido à deliberação do Poder Legislativo projeto de lei que estabeleça, no âmbito local, a criação das referidas, nos termos da minuta a seguir.

Art. 1º. Esta Lei regulamenta, no âmbito do Município de Paracuru, a divisão da SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE, dando a cada uma a sua respectiva atribuição.

Art. 2º. Com a separação, apresentar-se-ão a administração a criação de mais duas Secretarias independentes, sendo estas Secretaria de Cultura e Secretaria de Meio Ambiente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.”

A indicação ora apresentada revela o sentimento de gratidão e ao mesmo tempo representa uma forma de reconhecimento e incentivo, haja vista que em âmbito federal, tais temas são tratados separadamente, em virtude de suas atribuições específicas, e suas legislações inaplicáveis umas as outras.

Paracuru/CE, 30 de Abril de 2024.


CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES MARTINS

VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACURU
RECEBIDO 30 de abril de 2024
PROTOCOLO
RESPONSÁVEL 4

APRESENTADO
NA SESSÃO DO DIA
02-05-2024
CÂMARA MUNICIPAL DE PARACURU

Justificativa criação Secretaria do Meio Ambiente

O papel das agências governamentais na busca pelo desenvolvimento sustentável é crucial. Para que se tenha uma pequena noção, este ano, no último Fórum Econômico Mundial, em Davos, a principal proposta apresentada com relação ao meio ambiente, é que ele não seja mais precificado, e sim valorizado.

E por mais que apenas este ano essa expressão tenha sido usada, já encontramos no artigo 225 da nossa Constituição Federal de 1988, lei maior neste país, que o meio ambiente equilibrado é direito de todos.

Então, se ele é um direito de todos, também é um dever nosso, como vereadores e gestores, a separação das secretarias, dando maior visibilidade ao nosso ecossistema.

Uma das suas principais responsabilidades quando se fala em meio ambiente equilibrado é desenvolver políticas públicas a nível municipal com o objetivo principal de proteger o ambiente e os recursos naturais de uma determinada área. Porém, além de criarem essas políticas públicas, essa secretaria precisa monitorar suas atividades e garantir que sejam eficazes.

Importante que se fale, que a Secretaria de Meio Ambiente também dirige todas as atividades e medidas tomadas a nível municipal para promover o desenvolvimento sustentável, sendo possível desenvolver métodos educativos para sensibilizar o público para a importância da proteção ambiental e promover boas práticas ambientalmente compatíveis, como a eliminação adequada de resíduos, não poluir rios e mares, utilizando substâncias biodegradáveis.

A Secretaria de Meio Ambiente desempenha outra importante função, que é a fiscalização. É de sua responsabilidade fiscalizar o comportamento das empresas em relação aos recursos naturais de uma determinada região, analisar a emissão de licenças ambientais para novos projetos e até revogar essa licença com base em suas avaliações.

Em determinadas circunstâncias, uma organização pode obter a licença ambiental, se estabelecer em determinada região, porém, ao ocorrer um incidente ou alguma falta durante suas operações, teremos um resultado desastroso, como ocorreu em Mariana e Brumadinho, por exemplo. Como resultado desses eventos, a empresa pode provocar um sério desastre ambiental. Nessas situações, a Secretaria de Meio Ambiente intervém com penalidades, punições e também na restauração dos recursos naturais prejudicados.

É importante ressaltar que a Secretaria de Meio Ambiente opera com base em normas legais específicas que incluem diretrizes para as empresas interessadas em atuar em determinada região. Por conseguinte, é essencial que as companhias estejam cientes dessas normas para garantir conformidade com as regulamentações desse órgão e evitar possíveis questões judiciais e penalidades no porvir.

Nesta senda, é mister que Paracuru, uma cidade que vive do turismo ambiental, com suas belas praias, tenha uma secretaria exclusiva para a proteção de seu ecossistema, garantindo assim, como dito o máximo uso do mesmo, com o mínimo impacto, para que cada vez mais gerações possam usufruir de nossas belezas naturais.



O conceito de cultura é complexo. A maioria das pessoas que se debruça sobre o assunto entende que a cultura é tudo aquilo que é representado, ou seja, a nossa maneira de se vestir e nossos hábitos e costumes, aquilo que conhecemos, o que representamos de nós mesmos através das artes. A cultura é o elemento principal na constituição de nossa identidade, aquilo que nos distingue como grupo em um mundo globalizado.

Essa distinção que faz torna diferentes de outros grupos de países pode ser convertida em economia, em ganhos financeiros. Atualmente, ao se pensar em novas maneiras de desenvolvimento que ultrapassem a visão exclusiva da produtividade, percebe-se como um elemento da criatividade.

A Economia Criativa procura estabelecer uma relação entre a tecnologia, a inovação, a cultura, a criatividade e a sustentabilidade. A cultura atravessada pela arte é hoje uma das áreas primárias e a modernas formas de economia, é o que nos diferencia e nos torna potentes em uma sociedade cujas características próprias foram apartadas pela globalização.

Em Paracuru, há muito tempo é reconhecida a imagem do pescador, do homem do mar como representação do nosso povo e como valorização das belas praias e paisagens que nos cercam. Praias, paisagens e pescadores existem em todo o litoral cearense, mas somente em Paracuru essa figura do pescador dança, canta em seus corais ou toca um instrumento. Isso é o que nos torna únicos e é isso que pode ser fortalecido através da Economia Criativa.

Dados da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará revelam que Paracuru foi o município que mais cresceu e multiplicou no Ceará nos últimos 20 anos. Hoje, somos reconhecidos nacionalmente como uma cidade que dança, que canta, que cria, que produz versos, faz artes plásticas, canta, produz música e cultura popular. Força criativa que o Poder Público, ao longo desses 20 anos,



Estado do Ceará

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACURU

Rua: São João Evangelista, 459 - Bairro Paracuru Beach - Cep: 62.680-000 -

CNPJ: 63.368.278/0001-36 Site: www.camaradeparacuru.ce.gov.br

Email: camaraparacuruce@gmail.com

Justificativa Secretaria de Cultura

A sociedade que vivemos, em todos os lugares do mundo, é, em parte, constituída como fruto da cultura. O saber que temos, o conhecimento que obtemos e até mesmo os nossos comportamentos e práticas guardam relação com a cultura, ou se sustentam nela. Podemos dizer que a cultura é para a sociedade seu aspecto mais importante, pois une comunidades e gera a sensação de pertencimento.

O conceito de cultura é complexo. A maioria dos pesquisadores que se debruçou sobre o assunto entendem que a cultura é tudo aquilo que é representado, ou seja, a nossa maneira de se vestir e nossos hábitos e costumes, aquilo que comemos, o que representamos de nós mesmos através das artes. A cultura é o elemento principal na constituição da nossa identidade, aquilo que nos distingue como únicos em um mundo globalizado.

Essa distinção que nos torna diferentes de outros grupos de pessoas pode ser convertida em economia, em ganhos financeiros. Atualmente, ao se pensar em novas maneiras de desenvolvimento que ultrapassem a visão exclusiva de crescimento econômico se pensa em economia da criatividade.

A Economia Criativa procura estabelecer uma relação entre a tecnologia, a inovação, a cultura, a criatividade e a sustentabilidade. A cultura atravessada pela arte é hoje, uma das mais potentes e a modernas formas de economia, é o que nos diferencia e nos torna potentes em uma sociedade cuja as características próprias foram apartadas pela globalização.

Em Paracuru, há muito tempo é reconhecida a imagem do pescador, do homem do mar como representação do nosso povo e como valorização das belas praias e paisagens que nos cercam. Praias, paisagens e pescadores existem em todo o litoral cearense, mas somente em Paracuru essa figura do pescador dança, canta em seus corais ou toca um instrumento. Isso é o que nos torna únicos e é isso que pode ser fortalecido através da Economia Criativa.

Dados da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará revelam que Paracuru foi o município que mais cresceu culturalmente no Ceará nos últimos 20 anos. Hoje, somos reconhecidos nacionalmente como uma cidade que dança, que semeia arte, compõe versos, faz artes plásticas, canta, produz música e cultura popular. Força criativa que o Poder Público, ao longo desses 20 anos,

nunca se apropriou para implementar políticas públicas continuadas que tornassem a arte e a cultura de Paracuru uma fonte econômica para a cidade. Há muito tempo a cidade já deveria ter um plano para trazer para cá um turismo cultural, capaz de mobilizar seus artistas e seus espaços culturais, que pudesse nos promover um desenvolvimento sustentável e humano, que fizesse circular riquezas em torno de um turismo qualificado, limpo e ordeiro.

Você já parou para pensar que a sociedade que vivemos hoje é, em parte, fruto da cultura? O saber que temos, o conhecimento que obtemos e até mesmo os nossos comportamentos e práticas guardam relação com a cultura — ou se sustentam nela.

Com as devidas ressalvas, quando não orientada para a dominação social, no sentido atribuído por Michel Foucault — filósofo importante do século XX — podemos dizer que a cultura se apresenta na sociedade como um instituto importante, pois ela une comunidades e gera a sensação de pertencimento.

O conceito de cultura é complexo. A maioria dos pesquisadores que se debruçou sobre esse termo, o concebeu a partir de sua visão e experiência com o mundo. Veja, por exemplo, os estudos de Stuart Hall sobre a cultura e representação ou sobre cultura e identidade. Um dos mais referenciados no assunto neste século, Hall entende a cultura como tudo aquilo que é representado, ou seja, a nossa fala, nossa maneira de se vestir e nossos hábitos e costumes — gosto musical, gastronômico etc.

A nossa fala pelo fato de que representamos uma convenção linguística que foi constituída ao longo da evolução histórica e social. Nossa maneira de se vestir e nossos hábitos e costumes, considerando que isso é também uma forma de representar o legado cultural de outras gerações. Como exemplo, podemos citar a própria questão de celebrar certas datas culturais, como a páscoa, que remete, em termos gerais, a secular tradição da ressurreição de Jesus Cristo.

Como vimos, a cultura possui significações variadas e a sua definição vai depender da forma como os pesquisadores a concebem, cada qual a seu modo. No entanto, isso não anula a sua importância para a sociedade e para nossa vida, especificamente, pois é a partir dela que o mundo que a gente vive passa a fazer sentido.

A cultura, como disse Stuart Hall, é o elemento principal na constituição da identidade/sujeito, que é o que faz uma comunidade, seja local ou global, ser coesa e ter valor de distinção no mundo. Por exemplo, um grupo de indígena só se torna diferente em relação à sociedade moderna por conta de sua cultura, isto é, de seus elementos de distinção: seus costumes, hábitos e valores. Sem isso, para a sociedade ele não existe. É a cultura que nos torna únicos em relação ao mundo.